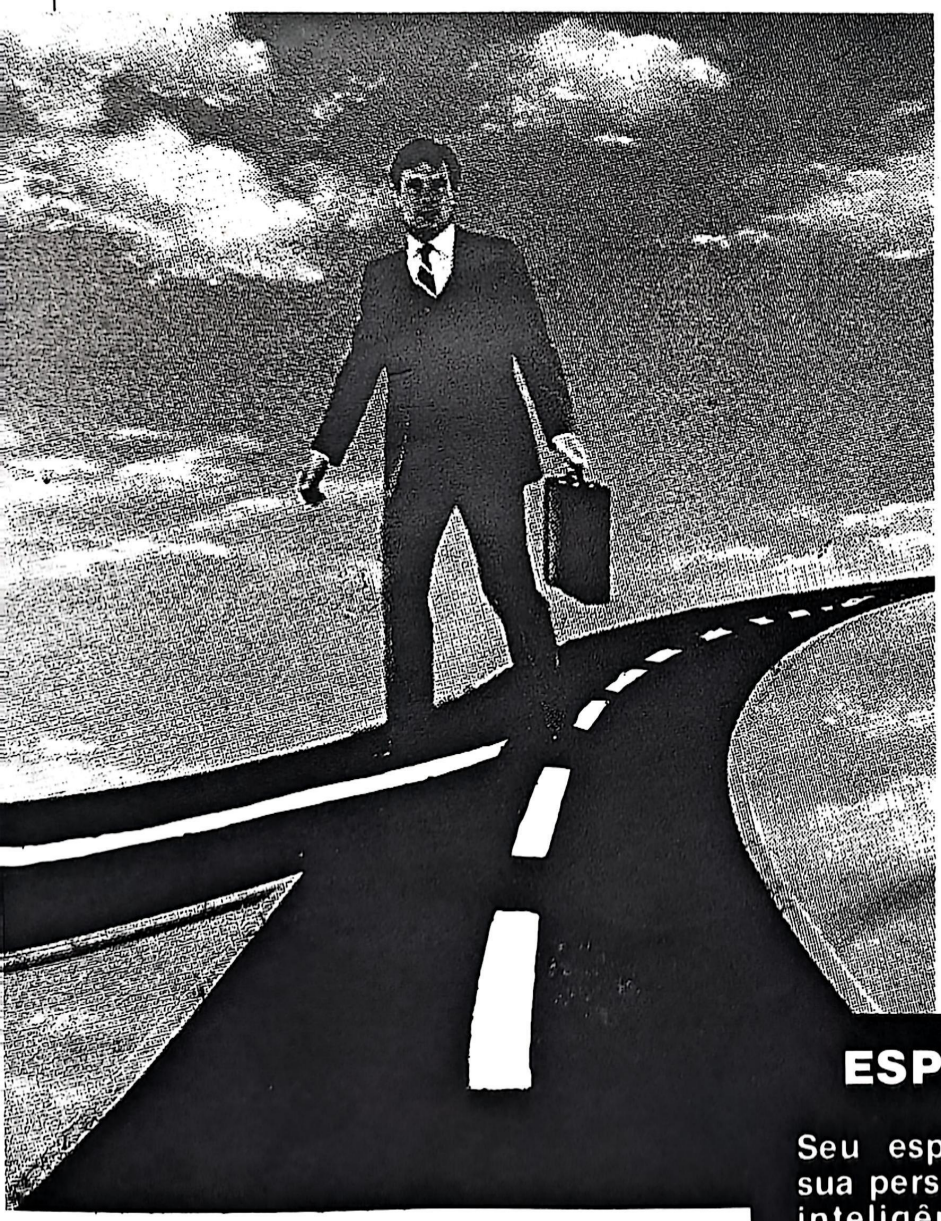
Janeiro-abril/89

Semeador



Você sabia que a integridade é uma "Fórmula Infalível Para Vencer na Vida"?

Se sua caderneta de poupança está zerada, não deixe de ler "A Importância de Economizar".
Exito Garantido!

Precisa-se de colportores-poetas e poetas-colportores.
Recado da seção Caderninho.

ESPECIAL

Seu espírito criativo, sua perseverança, sua inteligência, podem ser descobertos e postos em prática mediante o novo curso "Iniciação às Técnicas de Vendas".

de que é feito UM LÍDER

Índice

De Que é Feito Um Líder?

Conheça as características que um líder de êxito deve possuir.

Iniciação às Técnicas de Vendas

Semeador inicia neste número um pequeno curso de vendas. Confira.

Uma Fórmula Infalível Para Vencer na Vida

Não se trata de mágica, mas de algumas atitudes decididas.

A Importância de Economizar

Wesley costumava dizer: "Ganha o o mais que puderes, poupa o mais que puderes, dá o mais que puderes." Como pode ser isso?

Sumário

Seções:

Editorial 2
Fatos e Informações 3
Diretrizes 10
Opinião 14
Qualidades 19
Do Caderninho 20
Relatórios e Destaques 22
Atualidades 23

Artigos:

De Que é Feito um Líder 6
Iniciação às Técnicas de Vendas 8
A Importância de Economizar 15
Testemunho 18

Semeador

SEMEADOR - Órgão Oficial do Departamento de Colportagem da IASD - Movimento de Reforma. Editado bimensalmente pela Editora Missionária "A Verdade Presente", Caixa Postal 135 - Rua Flor de Cactus, 140 - 08580 - Itaquaquecetuba, SP. Fone: 464-3888.

Gerente Geral:
Gerson S. de Barros

Redator-Chefe:
Olyntho S. Soares

Redator Executivo:
José Barbosa da Silva

Editor Responsável:
Pasquale Lemmo

Desenhista Gráfico:
Ysrael Castromonte

Fotografia e Diagramação:
Mariano Santiago

Toda correspondência deve ser enviada para:
SEMEADOR — *Caixa Postal 135 - 08580 - Itaquaquecetuba, SP.*

Distribuição gratuita.

Editorial

Avante, Ministros da Página Impressa

Pasquale Lemmo

Em todo o trato com Seu povo desde o início Deus estabeleceu o princípio da reciprocidade:

Da parte de Deus lemos:

"Saberás, pois, que o Senhor teu Deus é Deus, Deus fiel, que guarda a aliança" Dt 7:9. "Grande em misericórdia e fidelidade" (Ex 34:6), de cujas promessas juntamente com o povo de Israel podemos também nos testificar que: "Nenhuma promessa falhou de todas boas palavras que o Senhor falara à casa de Israel: tudo se cumpriu." Js 21:45. "Todas as coisas que nos conduzem à vida e a piedade" (1 Pe 1:3); "nos têm sido doadas." E vós, caros missionários, da página impressa, podeis dar testemunho disto.

Quanto a nós lemos que:

Fomos chamados para nos tornarmos participantes da Sua graça. (Tt 2:11). Chegando-nos "confiadamente, junto ao trono da graça." (Hb 4:16), para termos "acesso pela fé, a esta graça na qual estamos firmes." (Rm 5:2), "pela qual sirvamos a Deus de modo agradável, com reverência e santo amor." Hb 12:28.

Não vos esqueçais, caros colportores, de que fomos chamados por Deus para sermos Seu povo escolhido, com uma mensagem especial, e, portanto, devemos ouvir continuamente Suas solenes palavras: "Santos sereis, porque Eu, o Senhor vosso Deus, sou santo." Lv 19:1. Pois Deus, que no passado "estava lembrado da Sua santa palavra e de Abraão, seu servo" (Sl 105:42), não Se esquece do concerto que fez conosco de, em Cristo Jesus, nosso Mediador, conceder-nos "graciosamente com Ele todas as coisas." Rm 8:32.

Portanto, continuai na luta como bons soldados de Cristo, crendo nas Suas promessas e tendo fé em Suas providências; e sentireis que, agindo assim, "a peleja não é vossa mas de Deus." 2 Cr 20:15 ú.p.

Continuai desenvolvendo os dons que recebestes para a honra e glória de Deus.

ASSOMAT

Dia 16 de março, partimos de São Paulo para Campo Grande, sede da ASSOMAT, e nos encontramos com o irmão Benedito Florêncio, líder do departamento de colportagem naquela Associação. Era nosso plano sairmos por várias cidades daquele Estado e recrutar novos colportores para a Seara do Senhor. Aqui está o roteiro e os resultados desse trabalho:

ITAPORÃ, MS

Sabendo de uma grande concentração de jovens, pois a Associação havia programado uma festa da juventude no 13º Sábado, os diretores rumaram para Itaporã, chegando na quinta-feira, dia 23 de março. Já na sexta-feira estavam visitando os candidatos à colportagem.

No Sábado à tarde, antes de concluir a reunião juvenil, o pastor João Batista, líder da juventude daquela Associação, passou a palavra aos diretores de colportagem, que relataram belas experiências mostrando como Deus tem usado os colportores para encaminhar as almas a Cristo. Em seguida foi feito um rápido apelo e cerca de nove pessoas se propuseram a fazer uma experiência na colportagem.

No domingo tivemos uma animada reunião com colportores e candidatos que também ficaram empolgados com os novos planos de vendas do departamento.

Reforçamos também a equipe de colportores missionários que estavam atuando aos domingos em favor da igreja local.

CAMPO GRANDE, MS

A primeira investida foi em Campo Grande, quando realizamos uma reunião colportoreira no dia 19 de março (domingo) para incentivo dos colportores.

Aproveitamos o momento para explicar como funcionará os novos planos de vendas da Editora para a Associação, da Associação para o colportor e deste para o cliente. Assim: a Editora divide em duas vezes as duplicatas das Associações que dividirá também para o Colportor, que, por sua vez facilitará para o cliente, também em duas vezes. Isso beneficiará a todos os envolvidos no plano, especialmente o cliente que necessita da mensagem. Os colportores ficaram empolgados com os planos, e no dia seguinte os diretores saíram a visitar alguns dos colportores que por várias circunstâncias tinham abandonado a colportagem. Em resultado, seis desses foram reintegrados ao trabalho.

Ainda organizamos uma equipe de colportores missionários, para trabalhar aos domingos em favor do Departamento Missionário local.

CUIABÁ, MT

Em Cuiabá, os diretores se ocuparam mais em dar assistência aos colportores, realizando algumas reuniões, à noite, para programação do trabalho do dia.

Queremos ressaltar que em Cuiabá o campo está maduro, pois em três dias de assistência aos colportores foram vendidos quase trezentos livros.

Quinze novos colportores já estão sendo introduzidos na Obra. Eles atenderam à voz de Jesus que continua a chamar "homens e mulheres que se consagrem a Deus dispostos a gastar-se e deixar-se gastar em Seu serviço." CE 18.

Por tudo que se realizou na ASSOMAT, seja Deus louvado.

Fatos e informações

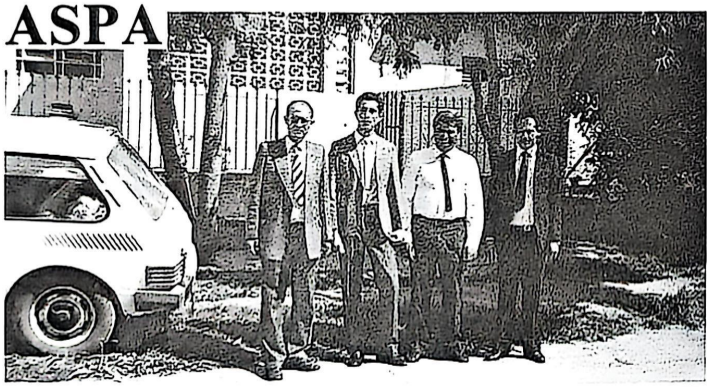
ASSURIG

Enquanto se recrutava novos colportores na ASSOMAT, na ASSURIG, mesmo, sem um programa especial de recrutamento, os ex-colportores se reanimaram a retornar ao campo e, muitos novatos juntamente com estes, se propuseram a colportar.

Com a nossa chegada, organizamos duas equipes para colportar em Ijuí e Passo Fundo. Ambas as equipes iniciaram seu trabalho com sucesso. Em dois dias de trabalho foram vendidos 310 livros em Ijuí, e em Passo Fundo, em um dia e meio, 158 livros.

Neste momento nos lembramos das palavras de Jeremias: "Eis que mandarei muitos pescadores diz o Senhor, os quais os pescarão; depois enviarei muitos caçadores os quais os caçarão... (16:16). Os candidatos enviados pelo Senhor foram mais de onze. Quando saímos de Passo Fundo rumo a São Paulo, o irmão Benjamim Cunha, líder da Colportagem daquela Associação continuou o trabalho com mais seis novos colportores

ASPA



Chegando a São Paulo na sexta-feira, dia 28 de abril, rumamos para Sorocaba em companhia do irmão Valdemar José Domingos, líder da colportagem na ASPA. Ali tivemos boas reuniões no Sábado, especialmente à tarde, quando foram contadas várias experiências do campo de colportagem mostrando como Deus tem abençoado os colportores em sua missão de salvar almas. Após as experiências foi feito um apelo convidando os membros da igreja a entrarem para a colportagem. Oito pessoas se propuseram a fazer uma experiência colportoreira.

No domingo, tivemos uma reunião para falarmos da parte comercial da colportagem. Na segunda-feira iniciou-se o trabalho com quatro dos novos, ficando o restante para mais tarde.

Continua um grande reavivamento na colportagem. O recrutamento continuará no mês de maio na ARJES e APASCA.

Que Deus envie mais obreiros a Sua Seara e que muitos estejam dispostos a dizer como Isaías: "Eis-me aqui, envia-me a mim."

Geremias Peres Nunes
Dir. Colp. UNISUL

Curso da ABASE

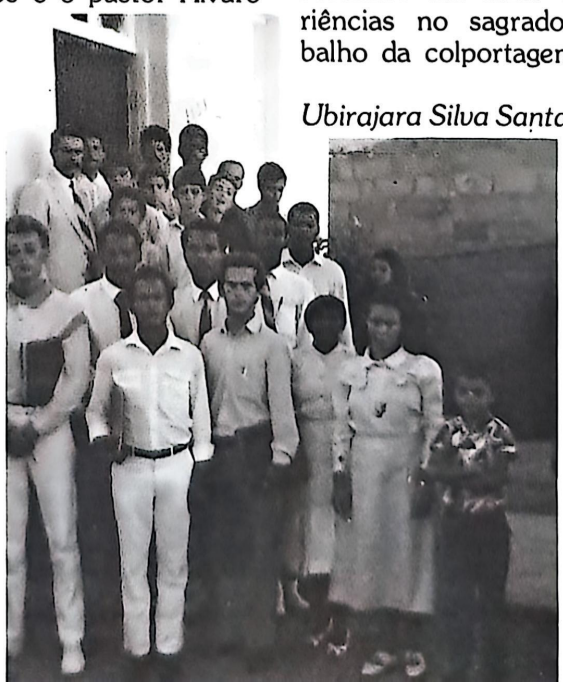
Dia 12 de março, às 8:30h, iniciamos o primeiro minicurso de colportagem deste ano na Associação Bahia-Sergipe. Foi realizado em Salvador e tivemos a participação de cerca de vinte colportores.

Estiveram presentes o diretor de colportagem da UNINORTE, irmão Jorge Santos e o pastor Álvaro Daniel, presidente da mesma.

De Salvador rumamos para Vitória da Conquista. Ali, dia 15 de março realizamos boas reuniões com nove colportores e vários visitantes.

Aracaju, capital sergipana, foi a última cidade do nosso roteiro de minicursos. O resultado foi satisfatório. Os colportores tiveram seu ânimo redobrado e muitos irmãos mostraram-se interessados em fazer experiências no sagrado trabalho da colportagem.

Ubirajara Silva Santana



Notícias da UNINORTE

Manoel Martins dos Reis é um dos colportores mais idoso da UNINORTE. Seu campo de trabalho é Rondônia.

Há cinco anos aceitou o chamado de Deus e entrou na colportagem. Desde então tem dedicado sua vida a este trabalho. "Meus campos são os lugares simples. Sou o colportor dos sítios e fazendas", é o que ele mesmo diz. E é nesse campo que ele tem colhido experiências maravilhosas.

Certo dia visitou um sítio, já no fim da tarde, e ofereceu os livros à senhora que o atendeu. Ela não os adquiriu, mas ele, como bom missionário, não a deixou sem alguns folhetos evangelísticos. E seguiu seu caminho.

Um pouco mais tarde, chegando o esposo daquela senhora, viu sobre uma mesa aqueles folhetos e perguntou: "Passou algum crente por aqui?"

"Sim", respondeu-lhe ela. "Ele ofereceu alguns livros que ensinavam a fazer tratamentos naturais para diversas enfermidades."

O casal de nossa história, bem como suas duas crianças tinham vários problemas de saúde, e o sr. João de Oliveira decidiu, logo pela manhã do dia seguinte, sair à procura do "crente, vendedor de livros". Pensava ele que o irmão Manoel não teria ido longe. É possível que tivesse dormido numa daquelas fazendas mais próximas.

Ainda o Sol não tinha nascido e ele já estava a caminho. Precisava encontrar aquele homem; queria adquirir aqueles livros que poderiam ser a solução para seus problemas de saúde.

O irmão Manoel foi encontrado fazendo a oferta numa fazenda. O sr. João parou ao seu lado e ouviu o que ele falava. Depois, disse: "Eu quero ficar com a coleção".

O resultado foi excelente. O sr. João leu os livros e deu uma atenção especial ao livro "Um Novo Mundo". Depois procurou novamente o irmão Manoel. Agora ele queria explicações sobre a Palavra de Deus.

Percebendo seu real interesse, o irmão Manoel levou o obreiro da região para estudar com o casal as Escrituras.

Hoje, João de Oliveira Silva e sua esposa Aurora Elizabeth são membros da igreja. Louvado seja Deus! Residem em Porto Velho onde realizamos recentemente um minicurso de colportagem. O irmão João também ingressou na colportagem e trabalha com sucesso.

O idoso colportor, irmão Manoel, solteiro e com 64 anos de idade, hoje mora com a família que trouxe para Cristo, suprindo também sua própria necessidade de um abrigo junto a uma verdadeira família.

Lembramos aqui aquele hino dos colportores:

"Cansado da viagem ainda me buscou
À choça lá no mato veio ele, e me encontrou
Trazendo-me a verdade, deixou-a no meu lar
Agora, até a morte, eu hei de colportar."

"Nossos colportores devem ser evangelistas de Deus e ir de casa em casa, em lugares fora de mão, abrindo as Escrituras aos que encontrarem. Acharão os que estão ansiosos de aprender das Escrituras..." CE 39.

A EMVP ESTÁ DE PARABÉNS. SUA EQUIPE DE COLPORTORES ESTÁ DE FATO SEMEANDO A VERDADE COMO FOLHAS DE OUTONO.

Para frente e para cima.

DE QUE É FEITO UM LÍDER

General Mark W. Clark

Durante toda a minha vida, como soldado e como educador, tenho-me dedicado à procura de um misterioso intangível. Todas as nações o procuram constantemente porque é a chave da grandeza e, às vezes, da sobrevivência. Esse intangível é a qualidade elétrica e indefinível conhecida por liderança. Um dos grandes soldados da Inglaterra, o Marechal-de-Campo Montgomery, chama-a "a capacidade e vontade de organizar homens e mulheres para um propósito comum." Entretanto, como quer que se defina essa qualidade, uma coisa é certa: nunca se encontra em quantidade suficiente.

Onde começa a delinqüência infantil? Em famílias sem chefe. Onde se alastram as favelas? Em cidades sem líderes. Quais os exércitos que recuam, os partidos políticos que falham? Os que são mal comandados.

Contrariamente à velha idéia de que os líderes nascem, não se fazem, a arte de liderar pode ser ensinada e pode ser dominada. Quais são as qualidades que estamos tentanto produzir? Vou enumerar as características que me parecem fundamentais:

• **Confiança.** Se um líder não acreditar em si mesmo, ninguém mais acreditará. Mas a confiança deve ser adquirida. Em todas as fases deve haver uma firme estruturação de segurança, uma convicção de competência baseada na preparação e na progressiva acumulação de experiência e perícia.

Há 2.000 anos, Aníbal acreditou que poderia conduzir um exército de 60.000 homens e dezenas de elefantes através dos Alpes, sob tremendas tempestades de neve, para ir atacar os romanos, na mais audaciosa marcha da história militar. Essa confiança em si mesmo foi plantada e cultivada nele pelo pai, o grande general cartaginês Amílcar, que instruiu o filho em tática e estratégia a tal ponto que, como líder de combate, Aníbal não teve quem o igualasse no mundo antigo.

• **Energia.** Um líder deve estar disposto a fazer tudo o que solicita dos que o seguem — e mais ainda. Deve poder trabalhar mais árduamente, concentrar-se por mais tempo, enfrentar mais perigo, suportar o maior peso, percorrer maior distância.

A energia vem de dentro. John Wesley, fundador do metodismo, era um homem franzino, de apenas 1,62 m de altura. Mas levantava-se todos os dias às quatro horas da madrugada, fazia o seu primeiro sermão às cinco horas e às seis estava a caminho. Viajava todos os anos 8.000 quilômetros a cavalo, pregando para quem quisesse ouvi-lo. À noite escrevia livros ou compunha hinos à luz da vela. Durante os seus 87 anos de vida nem uma só vez se poupou. E os homens o amavam e o seguiam por isso.

• **Senso de Oportunidade.** Essa qualidade é uma combinação de vigilância, imaginação e previsão. "Ninguém que tenha idéias fora de tempo", escreveu Woodrow Wilson, "pode conseguir liderar a sua geração." A própria carreira de Wilson foi uma prova dramática disso. Conduziu os Estados Unidos à Primeira Guerra Mundial quando o país estava pronto para isso, e não antes. Mas, posteriormente, quando Wilson fêz pressão para a participação dos Estados Unidos na Liga das Nações, o país não estava preparado e o seu esforço redundou em um arrasador insucesso. O mesmo líder, o mesmo país — mas um senso de oportunidade errado.

• **Clareza.** Um líder deve ser capaz de raciocinar lógicamente,

pesar as alternativas e tomar decisões — depois transmitir lúcidamente os seus pensamentos. "O homem que sabe pensar", disse Péricles, "e não sabe exprimir o que pensa está no mesmo nível do que não sabe pensar."

• Tenacidade. Já se disse que coragem é a capacidade de agüentar cinco minutos mais. O líder não só deve ter essa capacidade, mas tanbém deve ser capaz de inspirá-la aos outros. O maior líder do nosso tempo foi talvez Sir Winston Churchill, que nunca hesitou em dizer a verdade ao seu povo, mesmo quando ela era terrível. Um dos seus compatriotas disse dele: "Duvido que qualquer homem na história tenha jamais feito pronunciamentos tão sombrios, dando, apesar disso, ao seu povo tamanho sentimento de força e exuberância de alegria até."

• Magnetismo: Assim como a própria liderança, este é um atributo quase impossível de analisar. É a qualidade que atrai os homens para um líder, que os faz confiar nele, os torna não só dispostos, mas também ansiosos por trabalhar e sacrificar-se por ele.

O magnetismo não se limita aos homens de boa vontade. Hitler o possuía, e isso teve conseqüências trágicas para o mundo. Mas quando o encontramos numa pessoa de caráter nobre, num Washington ou num Lincoln, sua força torna-se irresistível.

Uma das histórias mais curtas e mais emocionantes de liderança que conheço é a passagem do Novo Testamento em que Cristo convida um odiado coletor de impostos para ser seu discípulo. Lá está Levi sentado na "coletoria". Ele devia gostar muito de dinheiro, para se ocupar tanto com aquilo. Devia prezar muito o sentimento de poder que lhe dava sua posição. Então, um dia, passa um Estranho, fita-o nos olhos e pronuncia uma palavra: "Segue-Me." "E", diz a Bíblia, "ele se levantou e o seguiu." Nenhuma pergunta, nenhuma discussão, nenhuma hesitação: um Líder falara, e nada mais era necessário.

• Interesse. A experiência me tem ensinado que os homens nunca seguirão ninguém se não sentirem que a pessoa se interessa realmente por eles e pelos seus problemas. Assim, George Washington suportou as privações do acampamento de inverno em Valley Forge com seus homens compartilhando todos os seus sofrimentos. Na realidade o interesse pelos outros é um sinal de imaginação e de visão, dois elementos capitais da liderança.

• Moralidade. Um severo código de ética, um forte senso de moralidade pessoal, "obediência ao que não é exigido" — são qualidades que um líder deve ter no íntimo do seu ser. É por isso que as escolas militares e as universidades atribuem tanta importância ao dever e à honra, ao amor a Deus e à pátria. Sabem que sem uma firme base moral um homem terá muito pouca confiança em si mesmo para ser um líder eficiente.

• Fé. Um líder deve acima de tudo acreditar no seu povo, bem como no objetivo para onde o está levando. A confiança de Napoleão no valor dos seus soldados nunca esmoreceu. Certa vez, durante o cêrco de Toulon, mandou colocar uma bateria de canhões numa posição tão exposta que o seu estado-maior fez objeções. Disseram que guarnecer aqueles canhões seria um suicídio; nenhum soldado se disporia a isso. Napoleão mandou fazer um cartaz com os dizeres "Bateria dos Homens sem Medo". Os canhões estavam sempre guarnecidos!

Que podemos fazer para melhorar o clima em que tais atributos de liderança se desenvolvem? A resposta é de que isto cabe aos pais. O trabalho tem de ser feito desde cedo e tem de ser feito no lar.

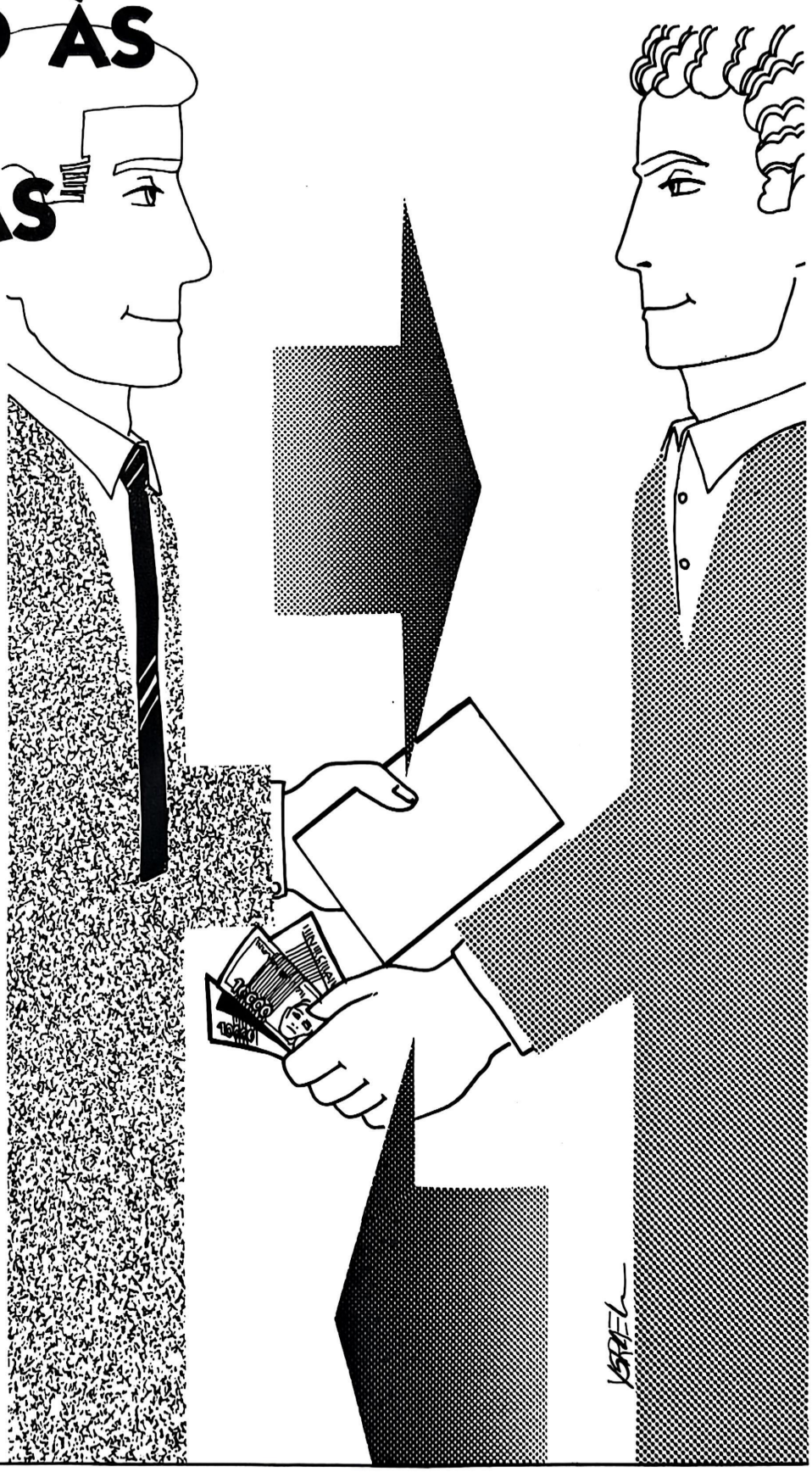
Sirva de exemplo a confiança. As sementes dessa qualidade são plantadas muito antes da ida da criança para à escola. Começa com a bem sucedida execução de tarefas limitadas. O elogio ajuda. A instrução ajuda. Mas quando um pai quer realmente que um filho o ultrapasse deve ir além disso. Deve sondar e estimular as áreas de interesse e aptidão. Deve oferecer orientação, tempo e participação. Deve estar disposto a dar um pouco de si mesmo.

É preciso tratar de que certos valores existam no lar: respeito, dignidade, lealdade, honra. As conversas e os atos devem refletir essas coisas. A vida deve ser revelada não como uma luta dúbia e sem rumo, mas como um magnífico privilégio; um archote que deve brilhar tão luminosamente quanto possível antes de ser passado à geração seguinte.

Ninguém pense que ser líder é fácil. Quase sempre é uma tarefa solitária e penosa. Como disse Nietzsche: "A vida torna-se mais árdua perto do cimo — o frio aumenta, a responsabilidade aumenta." E nunca há qualquer garantia de êxito.

Mas as recompensas são enormes para os que visam ao cimo, os que assumem os riscos, desafiam o desconhecido. "A felicidade", escreveu o presidente Kennedy, "reside no exercício de forças vitais ao longo de linhas de excelência numa vida que lhes dê uma finalidade." É essa a espécie de felicidade que um líder procura, e quase sempre encontra. Se bastantes de nós compreendermos isto e vivermos de acordo, o futuro será seguro. □

INICIAÇÃO ÀS TÉCNICAS DE VENDAS



A Venda

A venda é uma das mais antigas atividades humanas. A troca foi, sem dúvida, o primeiro ato de venda; ela se confunde com a própria história do mundo.

A venda é:

"O processo pessoal ou impessoal de ajudar e/ou persuadir um cliente provável a comprar um produto ou serviço."

"Vender é desempenhar atividades de negócios que orientem o fluxo de bens e serviços do produtor ao consumidor ou usuário."

Do ponto de vista legal, a venda é a transmissão de posse de um produto entre duas pessoas, uma chamada vendedor e outra comprador.

Num ato de venda existem sempre três elementos fundamentais:

a) **um vendedor**, isto é, aquele que dispõe de um produto (ou serviço) para oferecer;

b) **um comprador**, isto é, aquele que tem determinada necessidade a ser satisfeita e que está disposto a adquirir um produto (ou serviço) que satisfaça esta necessidade;

c) **produto** ou **serviço**, aquilo que é capaz de satisfazer determinada necessidade.

Portanto, para que exista uma venda torna-se necessário o aparecimento de dois fatores:

1º alguém (que é o comprador, isto é, o provável consumidor) com alguma necessidade a ser suprida.

2º alguém (que é o vendedor) com um produto ou serviço que supra tal necessidade.

Desta forma a venda é o ato de localizar e satisfazer necessidades, e o vendedor é o elemento chave para isto.

A Necessidade

É o anseio ou falta de algo. A necessidade pode ser de dois gêneros:

1 - **Patente**: quando o consumidor sabe claramente o que deseja. Exemplo: Necessidade de alimento quando está com fome.

2 - **Latente**: quando o consumidor sabe que deseja adquirir alguma coisa, mas não sabe exatamente o que é.

A necessidade pode ser desenvolvida e esta é outra das funções do vendedor.

O Vendedor

O vendedor é o elemento básico de um processo de venda. É ele que localiza o consumidor, investiga suas necessidades e oferece produtos que as satisfaçam.

O vendedor tem sido visto da seguinte forma:

"O vendedor dedica-se a atender às necessidades e aos problemas dos compradores".

"O vendedor é a figura central do êxito da venda".

O sucesso do trabalho de um vendedor depende de:

— sua capacidade de perseverança;
— seu espírito criativo;
— seu denodo e capacidade de trabalho;
— sua perícia em utilizar as técnicas de vendas;
— sua capacidade de planejamento das vendas;
— seu conhecimento do produto;
— seu conhecimento do mercado;
— seu conhecimento da concorrência;
— sua capacidade em utilizar as retaguardas de que dispõe (propaganda, promoção etc.);
— seu treinamento;
— sua capacidade de comunicação.

O Mercado

O mercado "são todos os indivíduos que são clientes efetivos ou potenciais para um produto ou serviço."

O mercado, portanto, é o grupo de compradores existentes ou prováveis para certo produto, num determinado momento e numa área geográfica.

Compete ao vendedor conhecer o mercado existente para o seu produto. Este conhecimento envolve:

— conhecer todas as utilizações do seu produto;
— conhecer todos os atuais consumidores do seu produto;
— conhecer aqueles que podem tornar-se consumidores de seu produto.

O Produto

"Produto é tudo aquilo que o consumidor recebe quando faz uma compra." É aquilo que o vendedor tem para vender. Compete a ele conhecê-lo detalhadamente:

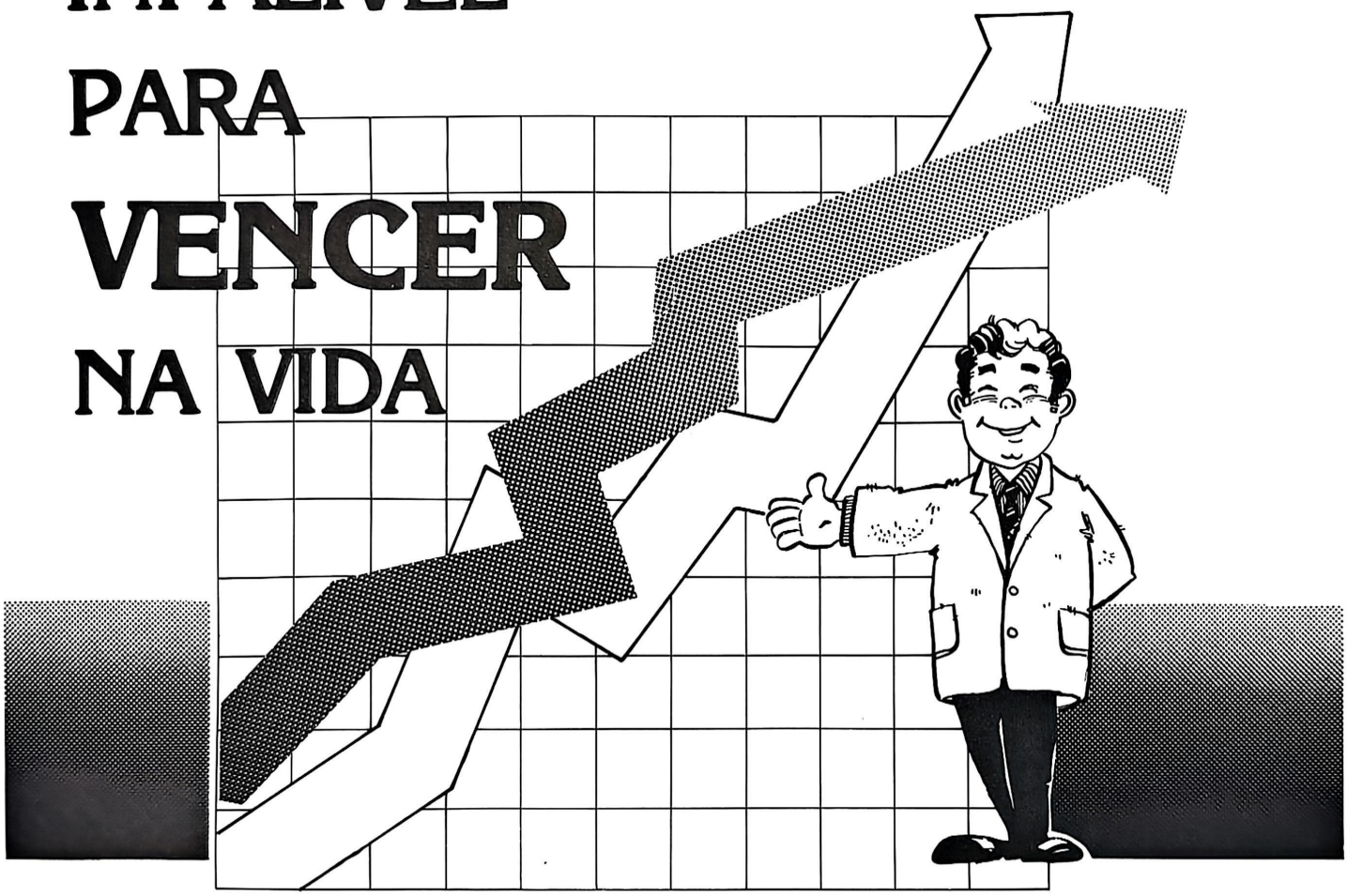
— saber para que serve;
— saber como funciona;
— saber do que é feito;
— saber como e quando se utiliza;
— saber de que forma ele é apresentado ao consumidor;
— saber quais são suas características;
— saber qual a durabilidade;
— saber quais são as garantias que são dadas a ele;
— saber as vantagens que ele apresenta em relação aos produtos similares da concorrência;
— saber quais os benefícios que ele dá para o consumidor.

O produto pode ser:

— **tangível**, isto é, algo concreto: uma mesa, um automóvel, um livro.

— **intangível**, algo que não é palpável: uma marca, um título associativo. □

UMA FÓRMULA INFALÍVEL PARA VENCER NA VIDA



Artur Gordon

Recebendo um convite para fazer o discurso oficial na cerimônia de formatura em uma universidade, ouvi de um amigo o seguinte conselho: "É muito fácil. Basta que dê aos que se diplomam uma fórmula infalível para vencer na vida."

A observação foi feita em tom de brincadeira, mas ficou-me no espírito. Quanto mais eu pensava no assunto, mais convencido ficava de que há realmente uma fórmula infalível para vencer na vida, ao dispor de quem tenha critério suficiente para reconhecê-la e pô-la em ação.

Quando os homens de negócios examinam fichas universitárias, procedem a uma triagem dos candidatos a empregos e oferecem incentivos especiais a pessoas qualificadas, que estão eles procurando de fato? Inteligência? Energia? Competência? Essas coisas são, sem dúvida, desejáveis. Mas só levarão um homem até ao ponto que delimitam. Para que ele suba e lhe confiem decisões de mando, deve haver um fator a mais, certa coisa que duplica ou triplica a eficiência de mera competência. Há apenas uma palavra para descrever essa característica mágica: ***integridade.***

A palavra significa basicamente inteireza. Em matemática, uma integral é um número que não se divide em frações. Do mesmo modo, um homem de integridade não se divide contra si mesmo. Não pensa uma coisa e diz outra, sendo-lhe, portanto, virtualmente impossível mentir. É

incapaz de acreditar numa coisa e fazer outra, não estando assim em conflito com os seus princípios. Não há, assim, guerra interior. Estou convencido de que isso dá ao homem a energia e a lucidez mental a mais que tornam inevitáveis as realizações.

Integridade significa realmente certo conjunto inerente de atitudes. Vejamos alguns exemplos:

• *Integridade significa viver à altura do que se tem de melhor.* Há anos, um escritor, que perdera uma fortuna em maus negócios, faliu. Tinha a intenção de pagar até ao último centavo tudo o que devia, e três anos depois ainda estava lutando com esse intuito. Para ajudá-lo, um jornal abriu uma subscrição. Pessoas importantes contribuíram com avultadas quantias. Era uma tentação aceitar esse dinheiro, que significava a libertação de um pesado fardo. Mas Mark Twain recusou e devolveu o dinheiro aos que haviam contribuído. Sete meses depois, publicou um novo livro que foi um sucesso e ele pôde pagar todas as suas dívidas.

• *Integridade significa ter um alto sentimento de honra.* Note-se que não é apenas de honestidade que se trata, mas de honra. O grande Frank Lloyd Wright falou certa vez a respeito disso no Instituto Americano de Arquitetos: "Que pode ser esse sentimento de honra?", perguntou ele. "Vejamos que é a honra de um tijolo; que poderia ser um tijolo honrado? Um tijolo *tijolo,* não é mesmo? Qual seria a honra de uma tábua? Ser uma boa tábua, não é assim? Qual é a honra de um homem? É ser um indivíduo autêntico." E isso exatamente era o que Frank Lloyd Wright era: um indivíduo autêntico e fiel aos seus padrões e, portanto, a si mesmo.

• *Integridade significa ter consciência e escutá-la.* "Não

é seguro, nem prudente", disse Martinho Lutero, diante dos seus inimigos na cidade onde lhe haviam decretado a morte, "fazer alguma coisa contra a consciência. É esta a minha posição. Que Deus me ajude, mas não posso agir de outra maneira."

• *Integridade significa ter a coragem das próprias convicções.* Isso compreende a capacidade de sustentar o que se julga certo, de ficar sozinho nisso se for necessário e de erguer a voz contra o que se sabe que está errado. Na sala de operações de um grande hospital, uma jovem enfermeira assumia pela primeira vez plena responsabilidade.

— O senhor tirou 11 tampões, doutor — disse ela ao operador. — Nós utilizamos 12.

— Tirei todos — afirmou o médico.

— Vamos fechar a incisão.

— Não — replicou a enfermeira. — Usamos 12.

— Assumo a responsabilidade — disse sobriamente o médico — Sutura!

— Não pode fazer uma coisa dessas! exclamou firmemente a enfermeira. Pense no doente!

O médico sorriu, levantou o pé e mostrou à enfermeira o tampão que faltava.

— Você serve — disse ele.

Estava experimentando a enfermeira para ver se havia integridade nela, e encontrou-a.

• *Integridade significa obediência ao que não é exigido.* De certo modo, é isso a base de tudo. Ninguém pode forçar-nos a viver à altura do que temos de melhor. Ninguém pode obrigar-nos a assumir compromissos. Ninguém pode fazer-nos obedecer à nossa consciência. Uma pessoa de integridade procede, de qualquer maneira, assim.

Durante a Segunda Guerra Mundial, quando os exércitos aliados avançavam através da França, um coronel americano e o motorista de seu jipe entraram por um caminho errado e foram dar de frente com uma coluna blindada alemã que se aproximava. Os dois homens saltaram do jipe e procuraram abrigo; o sargento no mato ao lado da estrada e o coronel num bueiro sob a estrada. Os alemães viram o sargento e o atacaram a tiros. O coronel poderia facilmente ficar sem ser descoberto. Preferiu, porém, sair de onde estava, lutando — uma pistola contra tanques e metralhadoras. Foi morto. O sargento, aprisionado, contou depois o que acontecera. Por que o seu conceito do dever, embora não fosse exigido, era mais forte do que o seu interesse pela sua segurança pessoal.

Difícil? Decerto. É por isso que a verdadeira integridade é rara e admirada. Mas as recompensas que dela afinal resultam valem todos os esforços. Vejamos alguns dos dividendos pagos pela integridade:

A - *Arrojo.* A integridade dá a uma pessoa a força de arrostar as dificuldades e rejeitar o que é insatisfatório e seguro em troca do que é desconhecido, mas apresenta possibilidade de melhoria. Uma pessoa de integridade tem confiança e pode acreditar em si — porque não tem motivo para desconfiar de si mesma.

B - *Persistência.* A integridade manifesta-se com freqüência sob a forma de uma inabalável firmeza de propósito, de uma tenacidade que se nega a desistir. "Nunca se deve ceder!", dizia Winston Churchill. "Nunca, nunca, nunca, nunca. Em nada grande ou pequeno, importante ou trivial — se deve ceder salvo a convicções de honra ou de bom senso." E ele nunca cedeu.

C - *Serenidade.* Tenho notado que as pessoas que têm integridade resistem bem aos choques. Parecem possuir uma equanimidade natural que lhes permite aceitar contratempos e até injustiças. Harry Emerson Fosdick conta como Abraão Lincoln foi aconselhado por seus amigos a deixar de pronunciar certo discurso quando fazia campanha eleitoral para o Senado dos Estados Unidos em 1858. Lincoln replicou: "Se eu tiver de perder em conseqüência desse discurso, perderei unido à verdade." Foi uma prova de serenidade. Perdeu, mas dois anos depois foi eleito presidente.

Há muitos outros benefícios que a integridade traz à pessoa: amizade, confiança, admiração, respeito. Uma das coisas animadoras na raça humana é que as pessoas parecem reconhecer quase instintivamente a integridade — e são irresistivelmente atraídas por ela.

Como se adquire? Tenho certeza de que não há uma resposta infalível. Penso que talvez o primeiro passo seja a pessoa aprender a praticar uma honestidade total nas pequenas coisas: deixar de dizer a pequena mentira quando é inconveniente dizer a verdade; não repetir o boato interessante, mas que deve ser falso; não pôr na conta do escritório um telefonema interurbano pessoal.

Essa disciplina pode parecer sem importância, mas quando se procura de fato a integridade e se começa a encontrá-la, ela ganha um impulso próprio que arrasta a pessoa. Começa-se então a ver que tudo o que vale a pena ter possui uma integridade própria que não pode ser violada.

Uma fórmula infalível para vencer na vida? Sim. É infalível porque — independentemente da fama, do dinheiro, do poder ou de qualquer dos critérios convencionais de medir o sucesso — quem procura a integridade e a encontra, venceu na vida. ●

VOCÊ NÃO VENDE APENAS LIVROS

VOCÊ VENDE IDÉIAS

Colportor:

- Você precisa de IDÉIAS para distribuir uma mercadoria de grande preço.
- Você precisa de IDÉIAS para iluminar os lares de 147 milhões de brasileiros.
- Você é o visitante que muita gente gostaria de receber em casa, porque você não vende apenas livros, você vende IDÉIAS.

Aceite o Desafio!

A EDITORA MISSIONÁRIA "A VERDADE PRESENTE", UMA EDITORA QUE ACREDITA EM SUAS IDÉIAS

ALTOS & baixos

Juarez Pereira

Planejar, especialmente a médio e longo prazo, torna-se um verdadeiro malabarismo de números, em um país de economia tão desequilibrada como o nosso.

Quem acompanhou os relatórios das vendas realizadas em 1986, ano do "milagroso" plano cruzado, quando a Editora bateu todos os índices até então alcançados, quem viu tudo isso, não poderia prever que essa plataforma fosse reduzida até a menos de 10% de vendas ao mês.

Mas foi isso o que aconteceu. Em 1986 a Editora chegou a despachar dentro de uma correria inusitada, até 80.000 livros em um mês. Era o "record" de vendas de toda sua existência. Mas o plano cruzado não resistiu à desestruturação econômica e as poupanças voltaram a ser o objetivo da classe trabalhadora. Altos e ilusórios rendimentos tiraram de circulação o dinheiro da classe média que deixou de comprar para especular. E nós também, como tantas empresas, fomos vítimas de certa falta de malícia e até de uma credibilidade inocente nos planos milagrosos do governo.

Adquirimos máquinas caríssimas para atender a demanda, aumentamos o quadro de funcionários, fizemos serões... até que veio o "estouro". E a inflação de zero, alcançou rapidamente os 20 ou mais por cento.

Os preços dos livros tiveram de ser majorados, as vendas ficaram mais difíceis, o quadro de colportores sofreu grande alteração e as vendas baixaram a níveis quase insuportáveis. Houve mês em que faturamos menos de 8.000 livros! Para atender os encargos financeiros, tivemos de apertar os cintos. Foram maus momentos estes de 1988. Ano difícil. Muitas empresas pequenas e médias foram à concordata e falência.

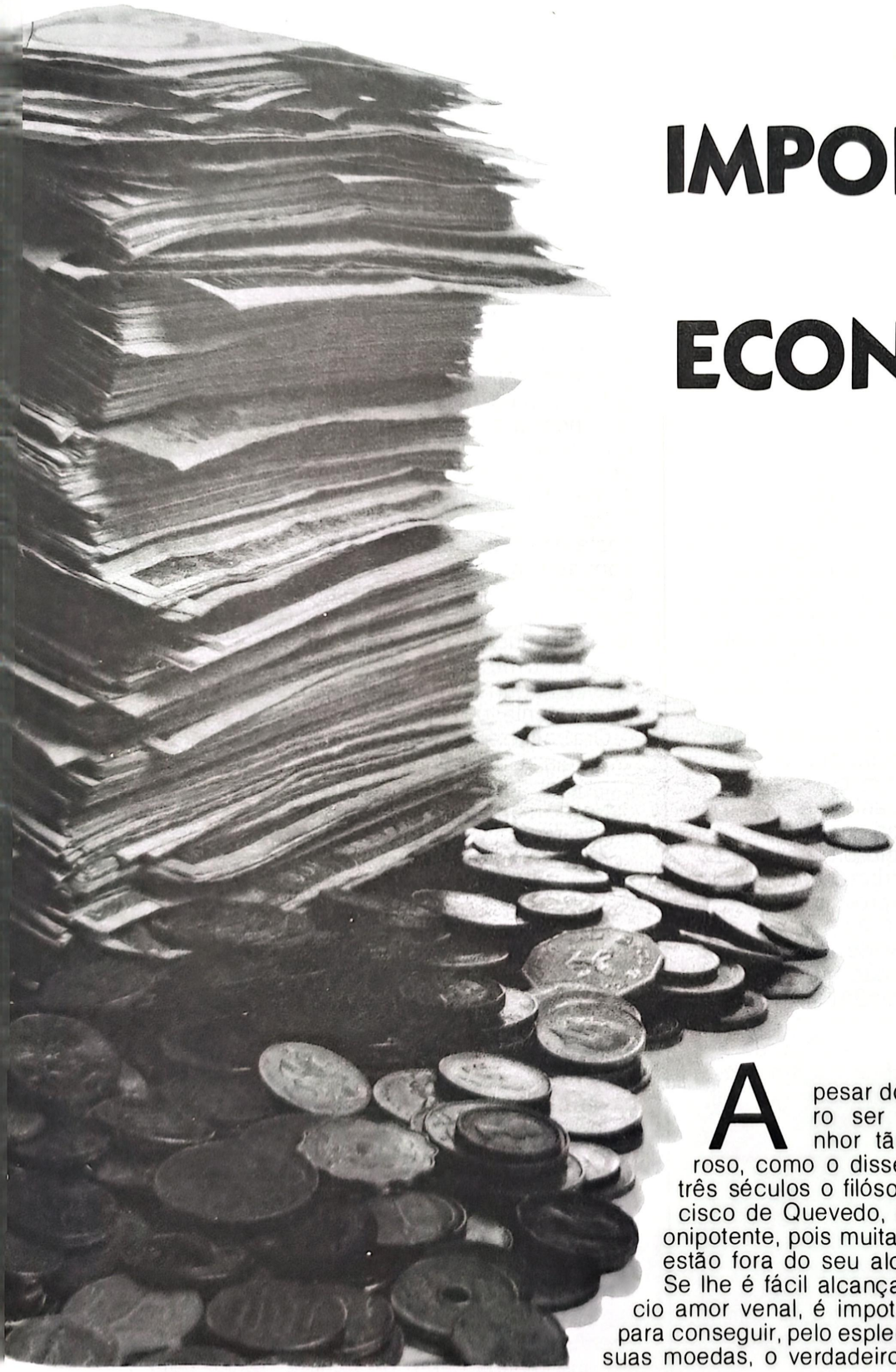
"Houve mês em que faturamos menos de 8.000 livros."

Na tentativa de solucionar o problema, muitas foram as idéias. Do departamento de colportagem, a idéia de que os livros estavam caros demais. Na relação com o salário mínimo havia se distanciado muito. A Editora, por sua vez, achava que era o salário mínimo que estava baixo, "achatado". O papel subiu muito mais que o salário mínimo. A matéria-prima em geral "estourou", em muito, qualquer previsão. Como se não bastasse, passamos ainda por aquela transição bienal que em certas circunstâncias fazem sérios transtornos. É um mandato desaquecendo suas máquinas para entregar o timão a outro, e, depois, é um outro período para reaquecimento da nova gestão. Isso também causou um certo marasmo na colportagem. Finalmente parece que houve o soar do despertador e o trabalho voltou a desenvolver-se.

Já no início do ano o irmão Geremias, diretor de colportagem da UNISUL, dizia-nos que em três meses seria alcançado um equilíbrio nas vendas, e em seis meses a situação seria "virada". Com o plano de vendas em dois pagamentos para as Associações, colportores e clientela, com a realização de minicursos e recrutamento de colportores em todo o Brasil, enfim, com um espírito de colaboração mútua, voltamos já ao equilíbrio, isto é, ao nível médio de vendas necessário à vida regular da Editora. E já estamos sentindo que a "virada" de situação está aí. O trabalho aumentou, evidentemente em função das vendas, e já pulsa um ritmo forte de atividades visando ao atendimento da demanda que, se Deus quiser será grande. Com o trabalho, com o amor, com a dedicação de **todos** teremos em breve excelentes resultados; agora com os pés no chão, sem as ilusões do desastroso "plano cruzado". □

A IMPORTÂNCIA DE ECONOMIZAR

O. S. Marden



Apesar do dinheiro ser um senhor tão poderoso, como o disse há três séculos o filósofo Francisco de Quevedo, não é onipotente, pois muitas coisas estão fora do seu alcance. Se lhe é fácil alcançar o fictício amor venal, é impotente para conseguir, pelo esplendor das suas moedas, o verdadeiro amor

dos corações.

E, mesmo sem nos embrenharmos em tão excelsas filosofias, no terra-a-terra dos negócios materiais não consegue tudo o dinheiro, cuja positiva eficácia requer a inseparável companhia da força moral inerente às nobres qualidades do caráter.

Ninguém, que em alguma conta tenha a sua boa reputação, se associará a um milionário de quem positivamente se saiba que conseguiu a sua fortuna por meio ilícitos, seja de caráter irascível, abso vente, falho de escrúpulos e capaz de passar por cima do cadáver de sua própria mãe, se esta contrariasse a sua cobiçosa ambição.

Antes dos negociantes honrados ou industriais de boa fé, admitirem a cooperação pessoal de um sócio capitalista, informam-se ou observam os seus hábitos e modos de vida, porque sabem que estes mostrarão o seu caráter. E aqui vem a propósito o que poderíamos chamar economia moral, que consiste no metódico emprego das faculdades de espírito de que deveria uma economia, também moral, tão importante, para os felizes êxitos da vida, como a do dinheiro.

Porque, para que o homem possa receber auxílio alheio e obter capital ou crédito com que montar uma empresa ou sair bem dum apuro, é preciso que aqueles que o hão de favorecer, saibam que espécie de homem é. Informar-se-ão se tem firmeza de caráter e espírito econômico; se se pode confiar na sua palavra, e se é apto para o negócio em projeto.

Estas são as primeiras perguntas que formulará um banqueiro a respeito de quem solicite um empréstimo sem mais fianças que a pessoal, e o mesmo sucederá com os comerciantes, a respeito daqueles que lhe peçam mercadorias a crédito. Sabem os negociantes que podem confiar em quem tiver muito arreigado o espírito da economia, cuidar da sua saúde e empregar proveitosamente o tempo.

A retidão de caráter e a firmeza de critério em assuntos de negócios são qualidades que aumentam enormemente a confiança alheia num jovem e o fazem merecedor de ilimitado crédito; porém se se sabe que ele é descuidado em questões de dinheiro, que não é pontual nos seus pagamentos, que freqüenta o jogo e desbarata os seus ganhos, muito trabalho lhe custará obter crédito ou estabelecer-se por sua conta.

Todo o negociante prudente e honrado sabe que, se um homem não é capaz de governar-se a si mesmo nem de resistir à tentação de gastar, em coisas fúteis ou supérfluas, até o último centavo daquilo que ganhe, não se lhe poderá confiar a administração de bens alheios, porque, por muito honrado que seja, expõe-se a cair nas redes de astutos videirinhos que exploram a sua credulidade.

O hábito da economia contribuirá poderosamente, com outras circunstâncias igualmente importantes, para o crédito pessoal do jovem que o ponha em condições de merecer o apoio daqueles que possam conceder-lho.

Disse um esperto comerciante:

— Dai-me um jovem que saiba economizar, e farei dele um homem útil.

Todos quantos têm-se empregados às suas ordens, descobrem, nos de espírito econômico, outras não menos excelentes qualidades, ao passo que olham desconfiados aqueles que não têm o costume de forrar nada do que ganham.

Aquilo que se poupa é uma energia de reserva, não só pela eficácia material do dinheiro que representa, mas também porque denota espírito de economia, temperança e sobriedade.

A circunstância de ser previdente, de olhar para a frente para não ficar atrás, indica num jovem que possui belas qualidades intelectuais e morais, que será bom esposo e bom cidadão. Todos confiarão nele e merecerá cada vez mais crédito, à medida que suba a sua reputação.

Porém, há jovens tão insensatos que, além, de gastarem estupidamente tudo quanto ganham, contraem dívidas numerosas. Só vêem nos seus ordenados o meio de passar bons bocados, sem cultivar o hábito da economia e, se lhes perguntardes o que é que fazem ao dinheiro, responderão que o ordenado lhes chega estritamente para viver, chegando ao último minuto do mês com o último centavo.

Ora, ganhar o absolutamente necessário para viver dia a dia não é vantagem nenhuma. Se bem examinassem a sua conduta, veriam a possibilidade de suprimir, do orçamento doméstico, certas parcelas que não satisfazem nenhuma autêntica necessidade, antes, pelo contrário, se parecem às plantas parasitas que se enroscam nas árvores para lhes chupar a seiva.

Estava empregado numa acreditadíssima casa de comércio um jovem que ganhava muito bom ordenado sem nunca ter forrado um centavo, apesar de todos os meses se propor cercear as despesas a ver se lhe era possível guardar alguma coisa.

Um dia, perguntou-lhe um amigo em que é que havia gasto o ordenado do mês, e esta pergunta fê-lo reflexionar no caso; até então nunca tinha feito a conta às suas despesas, pelo que se pôs a calcular quais eram as indispensáveis ao decoro da sua posição e às necessidades da vida, crendo que não chegavam à quarta parte do ordenado; as outras três quartas partes tinham-se ido em frivolidades, prazeres e divertimentos.

Resolveu-se desde aquela ocasião, a poupar metade do ordenado, pondo em seguida na Caixa Econômica tudo quanto tinha. Não cometeu o erro em que muitos caem de esperar reunir uma

quantia razoável para fazer o primeiro depósito, e, ao fim de pouco tempo, ficou satisfeito por ver como o aumentava o haver da sua conta, com a firme esperança de poder, algum dia, comprar uma casinha modesta ou empreender algum negócio por sua conta.

No fim do primeiro ano, ficou-lhe um bonito saldo na caderneta de poupança, sem se ter privado de nenhum daqueles honestos divertimentos e prazeres lícitos que compensam as agruras do trabalho, ao passo que, com um pouco de boa vontade, se tinha liberto dos viciosos costumes que lhe prejudicavam a saúde e o levaram a olhar-se com desprezo, nas horas de serena reflexão, contraindo o hábito do estudo para o seu aperfeiçoamento mental.

Todos quantos o conheciam notaram a mudança radical e vantajosa no seu aspecto, costumes e trato social; e não levou muito tempo que lhes não oferecessem participação num negócio lucrativo.

Disse um conceituado industrial:

— Muitas vezes me têm pedido que revele o verdadeiro segredo do êxito, e, para dizer a verdade, parece-me que este segredo pode comparar-se aos problemas matemáticos que admitem uma infinidade de soluções.

Se perguntardes qual é o segredo do êxito, responder-vos-ão que é exclusivamente o caráter; porém esta resposta nada concretiza, é muito vaga, pois que o caráter é o produto de muitos fatores, uns com sinal mais e outros com sinal menos, ou a resultante de várias forças, umas negativas e outras positivas, o que seria enfadonho de calcular.

E mesmo aqueles que respondem concretamente à pergunta, não estão de acordo na resposta, pois a uns parece-lhes que está no afinco ao trabalho a chave do êxito, outros na honradez e alguns dizem que todo o êxito consiste na sorte, pois há como vemos, homens muito honrados e trabalhadores que nunca logram emancipar-se da pobreza, por muito que com ela se debatem; o mesmo não sucede com outros de conduta duvidosa e inimigos do trabalho regular, que vão medrando nos braços da sorte que, por fim, os lança no seio da opulência.

Se me pusesse a divulgar sobre a psicologia do êxito, seria coisa de nunca acabar nem de resolver a contento de todos, porque me parece, em resumo, que há tantos segredos de êxito como homens no mundo, e o que a uns leva às culminâncias da prosperidade, a outros deixa-os na obscura mediania ou os lança nos abismos sem fundo do fracasso.

Contudo, creio, e com isto não faço mais que repetir opiniões antigas e alheias, entre elas a de Franklin, que a economia, em todos os seus aspectos e especialmente a que tem por finalidade a poupança, é um dos principais fatores do êxito material, com a indispensável condição de não degenerar na sórdida avareza.

Ter dinheiro poupado é o mesmo ou melhor que ter um amigo íntimo que lhe guarde as costas. O fato de possuir forças de reserva dá-lhe maior independência nas suas relações sociais, pode manifestar-se com plena liberdade o seu critério sem submeter-se ao alheio, como o gerdame da canção se submetia ao cabo de patrulha, e está sempre disposto a afrontar as adversas contingências de índole material e ainda algumas de caráter moral, porque, onde há pão, as dores são menores.

Consideremos que, por via de regra, o vigor do homem para o trabalho e, por conseguinte, para obter dele proveito e recursos com que se manter, só dura uns vinte a trinta anos, porque, enquanto transpõe a virilidade, não tem corpo, nem possui a necessária resistência para suportar, sem quebra de saúde e risco de morte, a intensidade do trabalho.

A filosofia popular, que entre os seus muitos erros tem bastantes acertos, exorta ao trabalho intensivo enquanto o homem é novo; e ainda que pareça banal repetir a exortação, não é supérflua, se se contar a quantidade de jovens mais afeitos a diversões turbulentas ou passionais que à assiduidade e constância no trabalho, e sem atendermos a que da superabundância de produção, durante os anos de entusiástica juventude e virilidade vigorosa, depende o recatado bem-estar na velhice.

Do trabalho nasce o descanso, diz um aforismo popular, ao que os chocarreiros folgazões opõem o de que do trabalho resultam os cansados; ora, este último é verdadeiro, quando o trabalho do homem se iguala, por falta de economia e hábito de poupar, à fadiga do animal, enquanto o significado do primeiro aforismo está completamente de acordo com os princípios da ciência econômica, pois não é nem mais nem menos que a expressão sintética dos ulteriores resultados da economia e as suas conseqüências, cuja fonte é o trabalho honrado.

Portanto bem fará o jovem prudente em não se fiar muito em projetos para o futuro, sem os basear no mais sólido fundamento, que é o do capital monetário acumulado pela poupança. Há-de poupar desde já, sem que o atemorizem os pequenos sacrifícios e leves privações do presente, porque os verá compensados, com vantagens no futuro.

Há de acentuar-se no jovem, como estilete de aço em placa de bronze, o hábito inquebrantável de economizar, todos os anos, um tanto por cento do seu ordenado com o pensamento no futuro. Os meios são, hoje em dia, muito mais fáceis que outrora, porque abundam as intituições oficiais e particulares de economia, seguro e previdência. ●

Testemunho

Alzélia de O. Pinto

No final de 1985 conheci a Reforma. Na época eu exercia o cargo de gerente administrativa numa empresa de porte médio. Naquela empresa eu desenvolvia a teoria aprendida na Faculdade Católica de Brasília, onde me formei.

Apesar de estar em um bom emprego, sempre que havia reuniões de colportores, sendo possível, eu as assistia. Essas reuniões despertaram em mim o desejo de ser uma colportora. Meu irmão Arivaldo de Oliveira Pinto, colportor, chegava em casa me contando como fora seu dia, e isso cada vez mais me animava a ingressar no serviço de Deus.

Em 18 de abril de 1987 tive uma conversa com o diretor da empresa, e este aceitou uma proposta de acordo comigo. Trabalhei mais trinta dias e, dois dias depois de deixar a empresa, comecei a colportar, acompanhada pela irmã Hilda Nunes.

Começamos pelo mesmo setor em que morávamos e tivemos êxito como vendedoras e sucesso como mensageiras de Deus.

Hoje já colporto sozinha, visito várias instituições privadas e públicas, fundações e lares com empenho e relativa desenvoltura. Encontro a cada momento um amigo, um irmão, que sempre após uma conversa, curta e agradável, solicita uma visita para maiores informações espirituais. Dessa forma descobri almas com o desejo de conhecer melhor a palavra de Deus. Tenho alguns alunos do Curso Bíblico, satisfeitos e alegres por saber mais sobre a verdade tão pouco divulgada e praticada.

Sou muito feliz como mensageira de Deus. O Senhor na sua infinita misericórdia me conduz a cada dia, me auxilia, e toca os corações dos que me ouvem, fazendo-os comprar de mim as coleções e aceitarem a mensagem. Há alguns que confessam não estarem interessados em comprar livros; mas o assunto lhes desperta o interessa e não sabem por que, mas acabam adquirindo o que lhes oferecemos.

Estou bem financeiramente. O que eu ganhava num mês, posso retirar em um dia. Tudo isto e muito mais confiada, apenas nAquele que me sustém. Sempre tendo no pensamento uma oração ao meu Senhor, prossigo na companhia de seus anjos.

Dirijo-me a todos quantos ainda não fizeram esta experiência, ou que abandonaram a colportagem. O trabalho é saudável, é edificante, espiritual; anima a alma e dá prazer executá-lo. Materialmente, é rendoso, lucrativo. Se, em primeiro lugar, dispormos nossa vida e nosso tempo com o objetivo de servir a Deus e salvar almas, Ele sem dúvidas, nos recompensará.

Que Deus nos abençoe e nos consagre cada dia para este divino serviço.

DILIGÊNCIA NO SERVIÇO

E. G. White

Energia e Boa Vontade

O sucesso não depende tanto do talento, como de energia e boa vontade. Não é a posse de esplêndidos talentos que nos capacita a prestar serviço aceitável; mas a execução conscienciosa dos deveres diários, o espírito de satisfação, o interesse sincero, não afetado, no bem-estar de outros. Na mais humilde sorte pode ser encontrada verdadeira excelência. As tarefas mais comuns, executadas com amorável fidelidade, são belas à vista de Deus.

Não Há Lugar Para Indolência

Ninguém pense que tem o direito de cruzar os braços e não fazer nada. Que alguém possa ser salvo estando na indolência e inatividade, é uma completa impossibilidade. Pensai no que Cristo fez durante Seu ministério terrestre. Quão fervoroso, quão incansáveis foram Seus esforços! Não permitia que coisa alguma O desviasse do trabalho que Lhe fora dado. Estamos nós seguindo Suas pisadas? Ele abandonou tudo, para executar o plano de misericórdia de Deus pela raça caída. No cumprimento do propósito do Céu, Ele foi obediente até a morte, e morte de cruz. Não tinha tido comunhão com o pecado, dele não conhecera nada; mas veio a este mundo e tomou sobre Sua inocente alma a culpa do homem pecaminoso, para que os pecadores pudessem estar justificados diante de Deus. Ele lutou com a tentação, vencendo-a em nosso favor. O Filho de Deus, puro e imaculado, levou a penalidade da transgressão e recebeu o golpe da morte que trouxe livramento ao gênero humano.

Inteireza de Coração no Trabalho

Os servos de Deus devem ser não "vagarosos no cuidado", mas "fervorosos no espírito, servindo ao Senhor". Indiferença e ineficiência não são piedade. Quando sentirmos que estamos trabalhando para Deus, teremos um mais elevado senso do que nunca, da santidade do serviço espiritual. Este sentimento porá vida, vigilância e perseverante energia no desempenho de cada dever. A religião pura, a imaculada religião, é intensamente prática. Nada mais que labor fervente, de todo o coração prevalecerá na salvação de almas. Devemos tornar nossos deveres diários atos de devoção, crescendo constantemente em utilidade, porque vemos nossa obra do ponto de vista eterno.

Regularidade e Presteza

Deus não Se serve em Sua causa, de homens indolentes; Ele deseja obreiros refletidos, bondosos, afetivos, fervorosos. ... Pessoas que não adquiriram hábitos industriosos e de economia de tempo devem estabelecer regras que as preparem para regularidade e presteza.

Erguer-se Cedo e Trabalhar com Afinco

A obra do colportor é enobrecedora e se demonstrará um sucesso se ele for fiel, fervoroso e paciente, continuando firmemente o trabalho que empreendeu. Seu coração precisa estar na obra. Deve levantar-se cedo e trabalhar industriosamente, pondo em uso apropriado as faculdades que Deus lhe deu. Encontrar-se-ão dificuldades. Se forem encaradas com incessante perseverança, serão vencidas. O obreiro pode continuamente estar formando um caráter simétrico. Grandes caracteres são formados por pequenos atos e esforços.

Fidelidade ao Dever

Os que entram no campo da colportagem estão em perigo de não sentirem necessidade de ser exigentes em seu trabalho. Estão no perido de se contentarem com conquistas superficiais, de serem descuidados nas maneiras e preguiçosos de mente. Deve haver fiel desempenho do dever no campo da colportagem, pois ela é importante e sagrada.

Exatidão e Diligência

Lembrai-vos de que em qualquer posição em que servirdes estais revelando motivos, desenvolvendo o caráter. Seja qual for o vosso trabalho, fazei-o com exatidão, com diligência; vencei a inclinação de procurar uma ocupação fácil.

Quando trabalhamos diligentemente para a salvação de nossos semelhantes, Deus prosperará todos os nossos esforços.

Quando o colportor entra em seu trabalho, não deve permitir-se ser distraído, mas deve inteligentemente conservar seu alvo com toda a diligência. E, todavia, enquanto está colportando, não deve descuidar as oportunidades de auxiliar as almas que estão buscando luz e que precisam do consolo das Escrituras. Se o colportor anda com Deus, se ora pedindo sabedoria celestial para que possa fazer o bem e unicamente o bem em seu trabalho, será pronto em discernir suas oportunidades e as necessidades das almas com quem chega em contato. Fará o máximo de cada oportunidade para atrair almas a Cristo. No espírito de Cristo, ele estará pronto a falar uma palavra ao que está cansado.

Relatar Experiências Animadoras

Que aqueles que obtêm tal experiência trabalhando para o Senhor, escrevam um relato dela para nossas revistas, a fim de que outros possam ser animados. Que o colportor fale do gozo e bênção que recebeu em seu ministério como evangelista. Estes relatórios devem ter lugar em nossas revistas, porque são de vasto alcance em sua influência. Serão como uma doce fragrância na igreja, um cheiro de vida para vida. Assim é visto que Deus trabalha com aqueles que cooperam com Ele.

Do caderninho

J. Pereira

O colportor termina seu dia de trabalho. Toma seu banho, faz a refeição.

Sozinho, lá no quarto de hotel, ou numa pensão, pega um caderninho e começa a rabiscar alguns versos, ou uma crônica, ou ainda uma experiência interessante obtida no dia que se foi.

Ele até gosta do que escreveu, mas aquilo é muito particular, não é para ser levado ao conhecimento de ninguém, não é para ser publicado.

Alguns colportores não são muito letrados, e sabem que há incorreções em seus escritos. Sua experiência é importante mas tem erros de gramática! E por isso deixa-a bem guardada em seu caderninho.

Às vezes ele faz alguns versos: o brasileiro é tido como pessoas muito eclética. Mas ele não divulga também.

Enfim, se encontrássemos e juntássemos todos os caderninhos, de todos os colportores, sem dúvida encontraríamos muita coisa interessante!

É verdade também que nem tudo dá para ser publicado. As revistas sofrem rigorosas críticas e são analisadas por "entendidos" de dentro e de fora.

As crônicas, os testemunhos, as experiências, se têm substância, se são realmente importantes, depois de passar pela caneta implacável do redator "copy-desk", ainda é submetida à revisão de outros redatores não menos exigentes. Mas mesmo assim elas são publicadas.

O mesmo não se dá com as poesias. Ah! essas são difíceis de corrigir! Elas têm rima aguda, grave ou esdrúxula — exigem medida silábica, além de uma acentuação que dá certa musicalidade à poesia. Há ainda os estilos de versos sem rima e com medidas livres.

Se na prosa as palavras são trocadas e às vezes é apenas aproveitado o assunto, na poesia não é possível trocar as palavras. Seria fazer outra poesia e o redator provavelmente não seja um poeta.

Mas no SEMEADOR nós vamos abrir um espaço para o espírito poético do colportor. As poesias enviadas por eles, se for possível corrigi-las gramaticalmente, nós a publicaremos sem a responsabilidade da correção técnica. Nem todas serão publicadas e isso deve ser compreendido pelos caros irmãos, soldados da página impressa.

Aqui vai, então, a primeira poesia tirada do caderninho do colportor Eliseu Moreira.

O Agente do SENBES

Bom dia, sr. Adão,
Como o senhor tem passado?
Eu vou indo muito bem, e o senhor?
Eu estou bem, muito obrigado.
O que é que o senhor deseja?
Fale que eu estou apressado.

Senhor, Adão, eu sou do SENBES,
Serviço de Naturismo e Bem-Estar Social
Fazendo uma campanha pró saúde
Orientando como combater o mal
Através das frutas e hortaliças
Água, argila, enfim todo vegetal.

Se o senhor me dá licença
Eu posso lhe demonstrar
Como fazer os tratamentos
Que eu acabei de lhe falar.
Senhor Adão me respondeu:
Como não! pode entrar.

Como eu lhe falei, senhor Adão,
Estou em sua cidade
Fazendo uma campanha
De combate à enfermidade.
Como o senhor sabe, é grande
A taxa de mortalidade.

Começando por hortaliças,
Veja o valor que elas têm:
A alface, por exemplo,
A senhor conhece bem?
Eu conheço sim, senhor,
Aqui em casa até tem.

A alface é excelente
No combate à azia,
Gripe, tosse e bronquite,
Insônia e dispepsia,
Enfermidades da pele,
Histerismo e anemia.

Já as frutas têm, também,
O seu valor medicinal
Com elas combatemos
Várias espécies de mal.
Banana, manga e maçã
Uva e abacate — nutritivos sem igual.

Com a laranja se combate
Até a pneumonia;
Asma, febre e resfriado,
Dor de cabeça e nevralgia,
Ácido úrico e escorbuto
Cólera, cólica e neurastenia.

Na parte das ervas
Temos outra indicação
A carqueja por exemplo,
Combate a má digestão;
Erva-cidreira combate
Problemas do coração.

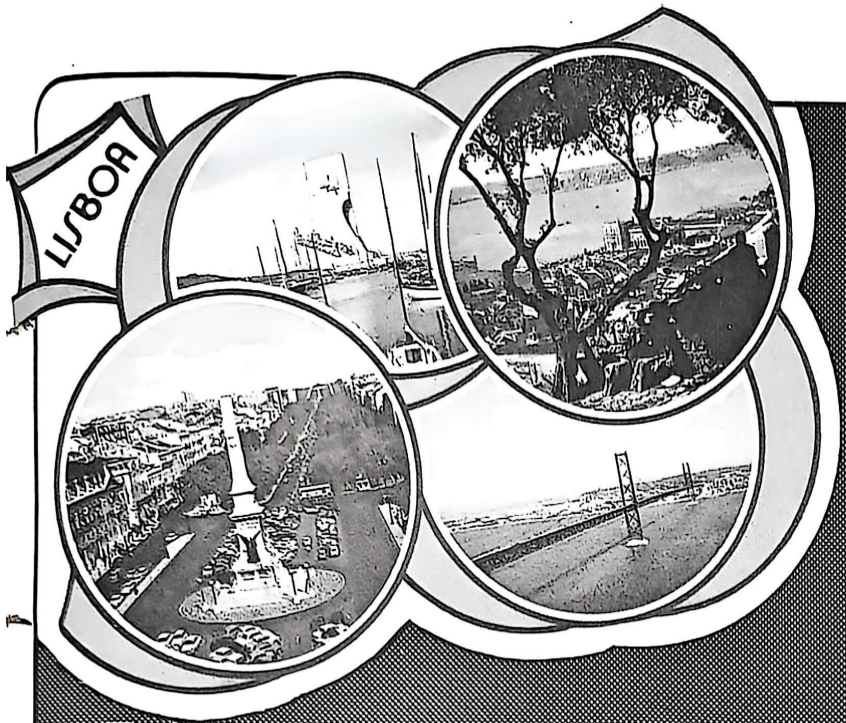
Mas isso é só um resumo
De nossa publicação
O bom mesmo é isso aqui,
Que deixamos em suas mãos —
Um receituário completo —
Essa linda coleção.

Mas eu não posso comprar
Pois hoje não tenho dinheiro!
Também não lhe vendo hoje,
Meu amigo e companheiro,
O senhor faz o pedido
Que só vem em fevereiro.

Mas isso aí fica caro
E eu não tenho condições!
Nada, meu nobre amigo
É sua imaginação!
Essa valiosa obra
Está em preço de promoção.

Mas quanto custa esse livro
Que o senhor quer me vender?
Esta obra de saúde
Custa apenas pra você
Uma pequena importância
E só paga ao receber.

O senhor assine aqui,
Que eu trago para o senhor;
Sou eu mesmo que lho trago,
Não é outro vendedor.
Seu Adão pegou a caneta
Tomou o pedido e assinou.



Dias 1 a 15 de agosto, junto à Lagoa Santo André, ao Sul de Portugal.

- Belas paisagens
- Encontro com amigos e irmãos
- Mensagens atuais
- Diálogos edificantes

RETIRO ESPIRITUAL EM PORTUGAL

Arrume as malas.

Os jovens portugueses
estão à sua espera!

Preço: 1/3 — 1,5U$ por dia
Não inclui alimentação.

RELATÓRIO DO TRABALHO DOS COLPORTORES NAS ASSOCIAÇÕES QUE COMPÕEM A UNISUL — UNIÃO SUL BRASILEIRA

1.º TRIMESTRE DE 1989

Diretor: Geremias Peres Nunes

Associações	Livros Encad.	Livros Broch.	Bíblias	Revistas	Folhetos	Visitas	Valor das Entregas
ASPA	14.245	3.643	4	2.561	20.510	284	151.344,58
APASCA	6.867	1.990		1.018			69.389,48
ARJES	3.891	804	1	29	3.187		38.533,06
ASSURIG	3.230	156		180	1.384	41	26.731,00
ASSOMAT	2.417			620	2.601		20.927,00
TOTAIS	30.650	6.593	5	4.408	27.682	325	306.925,12

RELATÓRIO DO TRABALHO DOS COLPORTORES NAS ASSOCIAÇÕES QUE COMPÕEM A UNINORTE — UNIÃO NORTE BRASILEIRA

1.º TRIMESTRE DE 1989

Diretor: Jorge Santos Alves

	Livros Encad.	Livros Broch.	Bíblias	Revistas	Folhetos	Visitas	Valor das Entregas
TOTAIS	34.788	2.739	4	3.019	12.020	5.569	

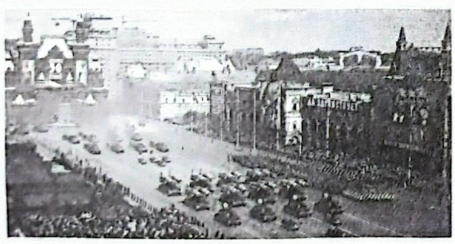
"As publicações expedidas de nossas casas publicadoras devem preparar um povo para encontrar-se com Deus."
CE 3

TELEFONE VERDE

A preocupação com a preservação do meio ambiente tem ocupado páginas de jornais e revistas em todo o Brasil. A destruição do verde e a poluição do ar tem movimentado os ecologistas e amantes da Natureza que se têm manifestado em passeatas, em discursos e em matérias publicadas.

Em São Paulo, um órgão da prefeitura chamado DEPAVE, encarregado de cuidar das áreas verdes da cidade, instituiu o que chama de "Telefone Verde". Quem quiser uma árvore em frente de sua casa, ou tiver dificuldades em cultivar uma samambaia ou qualquer outra planta, é só ligar para 257-1846 e fazer sua consulta ou solicitação. Se a resposta não puder ser dada imediatamente, agrônomos e técnicos especializados vão estudar o caso e logo o consulente recebe a resposta com todas as orientações necessárias para solucionar seu problema.

Foi uma ótima idéia.



MEMORIAL DA AMÉRICA LATINA

Dia 18 de março foi inaugurado em São Paulo um centro de pesquisas de problemas da América Latina, biblioteca, auditório, pavilhão de criatividade e salão para reuniões e convenções.

É uma obra muito interessante. Construída em local amplo, tem em suas linhas arquitetônicas a marca de Oscar Niemayer, o homem que fez o projeto de Brasília. Semanalmente são realizados encontros, quase sempre voltados para a cultura latino-americana.

Vale a pena conhecer. É na estação Barra Funda do Metrô, linha Norte-Sul, capital paulista.

COMUNISMO

Com as reformas econômicas e políticas iniciadas pelo líder soviético Mikhail Gorbachev — a **perestroika** e a **glasnost** — o sistema comunista vem sofrendo abalos em diversas partes do mundo. Na própria União Soviética, na China, Hungria, Iugoslávia, Polônia etc., o opressor regime da "cortina de ferro" vem cedendo à influência do Ocidente, e o capitalismo, devagar, vai-se infiltrando nos redutos mais radicais.

Segundo informações de fontes oficiais, centenas de milhares de Bíblias têm entrado na Rússia sem a resistência conhecida de décadas.

Não seria nosso Deus abrindo caminho para a pregação do Evangelho "a todo o mundo, em testemunho a todas as gentes"?

CIGARRO CAUSA A MORTE DE NÃO-FUMANTE

Durante quase 20 anos Gun Palm, uma mulher que não fumava, compartilhou um escritório mal ventilado em Estocolmo, Suécia, com seus colegas de trabalho fumantes. Seus pais, antigos fumantes, haviam abandonado o vício. Seu marido, mesmo quando fumava, nunca o tinha feito no dormitório ou no carro. Sempre evitava fumar na presença dela.

Em 1980 desenvolveu-se nela um cancro no pulmão, daqueles que quase sempre só aparecem em fumantes. Ela tinha 53 anos na época. Após um tratamento o tumor desapareceu da radiografia, mas em dezembro de 1981 reapareceu e descobriram-se células cancerosas no cérebro e na pleura. Morreu em fevereiro de 1982 — vítima do que se pode chamar de "fumar passivo".

Em 1985, em razão de recursos movidos pela família, o tribunal sueco decidiu dar uma pensão aos seus filhos, apoiado em parecer do Instituto Nacional de Medicina Ambiental de que a enfermidade de Gun podia ser classificada como uma lesão profissional devida ao "fumar passivo" em seu local de trabalho.

Quem sabe casos como estes não venham a despertar a consciência das pessoas para a necessidade de reforçar as medidas por ambiente sem fumo!

ÓLEO NO MAR

Dia 24 de abril, um navio petroleiro americano chocou-se contra uma rocha no sul do Alasca. O casco se rompeu e vazou para as águas límpidas do mar 42.000 toneladas de óleo, o que fez uma mancha negra de cerca de 250 quilômetros quadrados. Esse acidente agrediu um dos mais ricos ecossistemas da natureza — aves, peixes, mamíferos e o plâncton marinho lutam para sobreviver. Trinta e cinco milhões de filhotes de salmão, que dentro de um mês estarão desovando naquela área, têm poucas chances de resistir.

É o progresso deixando suas marcas na Natureza!

NOVO

PRÁTICO E ESPIRITUAL

Curso Bíblico EVANGELÍSTICO

Para:

1. Maior conhecimento das Escrituras
2. Maior conhecimento do Plano da Salvação
3. Uma decisão de Vida eterna

10 Lições

Fartamente Ilustradas

Este curso será de grande utilidade para:

Diretores Missionários de Uniões.
Diretores Missionários de Associações.
Dirigentes Missionários de Igrejas.
Todos os irmãos que tiverem interesse na salvação de almas.

EM BREVE

ESCOLA BÍBLICA RADIOPOSTAL
"A VERDADE PRESENTE"